



41º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Pediatria
Florianópolis - SC

22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Obesidade, Disruptores Endócrinos E Hiperplasia Adrenal Congênita: Causas Convergentes Da Puberdade Precoce

Autores: BRENDA LUIZA BELTRAME (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES - URI ERECHIM), EDUARDA ZIN (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES - URI ERECHIM), JULIA FABRIS GALVAN (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES - URI ERECHIM), MARIA VICTÓRIA SCHWEDER DE LIMA (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES - URI ERECHIM)

Resumo: A puberdade é o processo de modificações fisiológicas no corpo humano que indicam o início da capacidade reprodutiva. Para as meninas, ocorre geralmente entre 8 e 13 anos e para os meninos entre 9 e 14 anos. Quando ocorre antes disso é considerada Puberdade Precoce (PP), podendo ser de causa central ou periférica. Conceituar puberdade precoce central e periférica, relacionando obesidade, exposição a desreguladores endócrinos e hiperplasia adrenal congênita (HAC) como fatores de risco para o desenvolvimento da condição. Revisão integrativa bibliográfica de modelo indutivo, por meio de artigos de bases de pesquisa dos últimos 5 anos. Obesidade é um distúrbio metabólico (PEREIRA, XAVIER, 2024) que afeta o funcionamento hormonal atuando como fator de risco para a PP. É um estado hiperinsulinêmico, que ativa o eixo hipotálamo-hipófise para produção de gonadotrofinas, gera resistência à insulina e aumento no nível de andrógenos (RIOS, et al, 2023). Leptina e aromatase secretadas pelos adipócitos super ativam a produção de gonadotrofinas e estrogênio, responsável pelos caracteres sexuais secundários femininos que surgem na puberdade (SILVA, et al, 2024). Além disso, entre os fatores nutricionais que aumentam a secreção de estrogênio estão proteínas (GOMES, et al, 2024), ácidos graxos poliinsaturados e soja (MARTIN, et al, 2006), sendo a alimentação ultraprocessada e a diabetes mellitus gestacional gatilhos para a PP (NETA, et al, 2023). Disruptores endócrinos são substâncias utilizadas na indústria e capazes de causar alterações no sistema hormonal (NETA, et al, 2021). O Bisfenol A é um composto aromático encontrado em mamadeiras e brinquedos, e apresenta mimetismo ao 17946, estradiol, interferindo nos receptores de estrogênio, desencadeando feedback positivo para a secreção de GnRH. Por isso, pode induzir a PP (SORIANO, et al, 2023). Os ftalatos (PEs) são compostos empregados como solubilizantes em artigos infantis, e são capazes de reduzir a quantidade de folículos viáveis e aumentar os atresícos, podendo elevar a aromatase e sensibilidade ao estrogênio. A exposição fetal a PEs se relaciona a redução da supressão do gene KISS-1, produção de FSH, LH e GnRH, e consequente início da puberdade precoce (SORIANO, et al, 2023). A HAC é um erro no metabolismo do cortisol por deficiência enzimática envolvida na sua síntese nas glândulas adrenais. Quando a secreção de cortisol está diminuída, o nível do hormônio adenocorticotrópico se eleva para aumentar sua produção. Isso leva à hiperplasia e acúmulo dos precursores de cortisol no córtex adrenal, que passam a ser desviados para a via da síntese de androgênios e por consequência, é elevada a concentração de esteróides sexuais, como o estrogênio (HANNA, 2019), iniciando precocemente a puberdade (SILVA, et al, 2024). Obesidade, exposição a disruptores endócrinos e HAC tem influência na PP por aumentarem a síntese e sensibilidade ao estrogênio, responsável pelo desenvolvimento dos caracteres sexuais femininos.